

Série 2 - Nº 210
ano XIX



Fevereiro 2021

O FAROL INFORMATIVO

www.gEEK.pt



gEEK.TV



“A família é a base fundamental sobre a qual se ergue o imenso edifício da sociedade.

Toda vez que a família se enfraquece a sociedade experimenta conflitos, abalada nas suas estruturas.”

JOANNA DE ANGÉLIS

Editorial

Joanna de Angêlis, numa página psicografada por Divaldo Franco, em 2 de abril de 1997, recomenda: **“Sempre o amor a direcionar as vidas”**.

Nas dificuldades atuais elejamos esta orientação como justificativa para ultrapassarmos os transtornos de toda a ordem que a “Pandemia” nos trouxe.

Quando o amor está presente, ele transcende a matéria e a materialidade em todos os campos, incluindo os vínculos afetivos entre as criaturas, fortalecendo a convivência com todos.

Libertemo-nos dos atavismos que nos prendem ao sofrimento e façamos por atingir a plenitude doada pela fé e pela esperança que “tudo passará”.

Não esqueçamos que o sofrimento é um processo educativo salutar.

Amar independe do corpo sadio, pois, não se ama com o coração físico nem com o cérebro, ele promana da essência Espiritual e não depende, em nada, do corpo para existir.

O amor nunca se acaba, ele permanece amparando, sem exigências, quem o sente e distribui.

Sintamos que mesmo Deus ama e coloca esse amor a serviço do ser humano.

Libertemo-nos da posse excessiva, eliminando o “desejo do ter”, para em oposição darmos espaço ao sentimento nobre de “querer ser”.

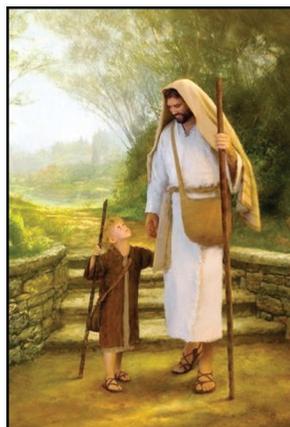
Melhorando o ser que somos, através de muito amar, encontramos a melhor terapia preventiva contra todas as carências ou excessos que levam os indivíduos a perder os referenciais e a ultrapassarem os limites das dependências viciosas ou a caírem nas malhas obscuras e tenebrosas dos medos descontrolados que geram as variadas psicoses.

Grande parte dos sofrimentos humanos devem-se à falta do entendimento do porquê de cada coisa que o viver apresenta. É quando somos visitados pelo egóico pensamento interrogativo: “porquê a mim?”.

Em termos psicológicos precisamos aprender que tanto as terapias clássicas como as alternativas buscam, através do amor, equilibrar o ser humano no mundo.

Só com o amor será possível colocarmos-nos em contato com a felicidade.

Jesus o maior de todos os terapeutas, soube doar aos que com Ele conviveram, o amor na medida certa para que evoluíssem. Sigamos o Mestre porque O elegemos como “Modelo e Guia”.



tema do Mês

Visão Espírita da Família

Vera Cristina Marques de Oliveira Millano

Qual seria para a sociedade o resultado do relaxamento dos laços familiares?

Uma recrudescência do egoísmo.
"O Livro dos Espíritos" – pergunta 775

Por desconhecer a finalidade desta instituição chamada família, grande parcela da humanidade duvida de sua importância, despreza sua estrutura e desvaloriza seus laços consanguíneos e afetivos.

Mas a Doutrina Espírita alargou nossos horizontes para além da vida física e revelou-nos a vida do Espírito imortal.

Impulsionados pela Lei do Progresso somos submetidos a vivenciar diferentes experiências no plano físico, nas mais diferentes situações, para aquisição do conhecimento e da mais elevada moral.

Impossível progredir sem reencarnar. E a alma que reencarna vem do Mundo Espiritual para progredir.

Hoje já temos informações suficientes para que possamos conhecer o objetivo da família, a origem da sua formação e a sua finalidade.

Ensinam-nos os Benfeitores Espirituais, na questão 913 do "O Livro dos Espíritos" que o egoísmo é o vício mais radical e que dele deriva todo o mal. Dizem eles:

"Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos existe egoísmo..."

Quem nesta vida quiser se aproximar da perfeição moral deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo porque é incompatível com a justiça, o amor e a caridade: ele neutraliza todas as outras qualidades."

É necessário extirpar o egoísmo que existe em nós e substituí-lo pela prática do amor e da caridade.



Deus, o Pai Nosso, conhecendo profundamente a fragilidade de seus filhos e os perigos que o egoísmo oferece para o nosso progresso, criou um mecanismo para nos auxiliar a combatê-lo:

DEUS criou a FAMÍLIA, onde a proximidade física e os laços de afetividade trabalham na destruição deste vício.

Na busca do progresso e da evolução, indispensável reencarnarmos quantas vezes forem necessárias, e para que este retorno ao mundo material aconteça, necessitamos adquirir um novo corpo físico que somente será possível através da união de um óvulo com um espermatozoide, dando início à formação do feto que, desenvolvendo-se, nos colocará de volta ao palco da vida.

Portanto, já chegamos ao mundo físico, devendo gratidão aos nossos pais biológicos, pela oportunidade do regresso, como nos ensina "O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo XIV:

"Os laços de sangue não estabelecem necessariamente os laços entre os espíritos.

O corpo procede do corpo, mas o espírito não procede do Espírito, porque o Espírito já existia antes da formação do corpo.

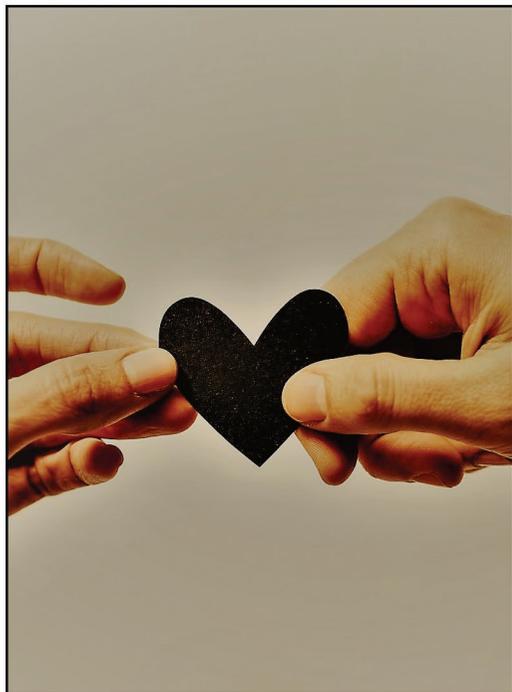
O pai não gera o Espírito do filho:

fornece-lhe apenas o envoltório corporal.

Mas deve ajudar seu desenvolvimento intelectual e moral, para fazê-lo progredir.

Os espíritos que se encarnam em uma mesma família, sobretudo entre parentes próximos, são o mais frequentemente, Espíritos simpáticos, unidos por relacionamentos anteriores que se traduzem por sua afeição durante a vida terrena.

Mas pode ainda acontecer que esses Espíritos sejam completamente estranhos uns para os outros, separados por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem também por seu antagonismo na Terra, a fim de lhes servir de prova".



Concluem que "Os verdadeiros laços de família não são, pois, os da consanguinidade, mas os da simpatia e da comunhão de pensamentos que unem os Espíritos ANTES, DURANTE E APÓS SUA ENCARNAÇÃO".

Existem as **famílias espirituais** e as **famílias corporais**.

As espirituais, ligadas pelos laços do espírito, pelas afinidades, são duráveis, fortalecem-se pela depuração, crescimento e evolução dos seres e reencontram-se no mundo dos Espíritos, através de diversas migrações da alma.

A misericórdia Divina proporciona também seu reencontro periódico no plano físico.

Seus membros estão ligados pelos laços eternos do amor.

As famílias corporais, ligadas somente pelos laços corpóreos, são frágeis como a matéria e as diferenças e as dificuldades de convivência revelam a necessidade do esforço, da dedicação e do empenho para que possamos transformá-la em extensão da nossa família espiritual.

A obrigação de vivermos com os laços consanguíneos faz com que acabemos desenvolvendo os vínculos de afetividade entre Espíritos afins ou devedores que se reencontram, para que um dia possamos formar a família universal que Jesus mencionou:

"Um só rebanho, um só pastor".

Família é **instituição divina**, com planejamento que antecede esta vida física, e que tem por objetivo o crescimento espiritual de todos os seus membros.

O nosso reencontro com o passado é inevitável.

Não alcançaremos os mais altos degraus da evolução sem nos harmonizarmos com todos a nossa volta.

Algumas vezes, impossibilitados de nos reencontrarmos, através dos laços da consanguinidade, Deus possibilita-nos através da adoção receber em nosso lar, o companheiro do passado, ligado a nós por amor ou tragédias, para que possamos nos amparar e sublimar as desavenças do pretérito.

A adoção é um grandioso acto de amor, comprova a fragilidade dos laços consanguíneos e a certeza de que a paternidade e a maternidade do coração são mais vigorosas, e Deus jamais nos nega a possibilidade de sermos pais e educadores.

A família é o meio que Deus criou para que o Espírito, algumas vezes até mesmo de forma compulsória, possa aprender a pensar no outro, conviver com o diferente, vivenciar tolerância e resignação, exercitar perdão e assim desenvolver-se mais rapidamente.

Atualmente, com estrutura bastante diversificada, a família está exigindo de seus membros atitudes corajosas de renúncia e dedicação, oferecendo oportunidades grandiosas de revermos relacionamentos e de estendermos o amor e o perdão a todos que compartilham conosco as quatro paredes de nosso lar.

Nos lares atuais encontramos situações delicadas e desafiadoras onde a dependência química, a violência, as dificuldades financeiras, as doenças, a ingratidão, a solidão, a traição e o desrespeito incorporam-se à rotina da família, que, quando frágil, desconhecendo o endereço do amor ensinado por Jesus, deixa-se vencer pelo desânimo, abandono, desespero, ódio, culpa, mágoas e pela revolta.

Torna-se urgente o despertar do Ser para o conhecimento de sua realidade espiritual para que possa compreender que as situações difíceis dentro e fora do lar não são castigos e, portanto, não existem vítimas na criação Divina.

São situações geradas por nós mesmos, Espíritos imortais em trabalho de aprendizado e evolução, e existe sempre uma finalidade útil para todos os desafios que vivenciamos.

As experiências na trajetória física transformam-se em lições de sabedoria para tornar mais fácil a ascensão do Espírito, para que, inclusive, ele possa ultrapassar os limites de progresso em que se encontra.

vivenciadas dentro de outro clima, caso o amor fosse escolhido como guia e roteiro.

Somente o amor dispõe de recursos valiosos para que possamos enfrentar as situações penosas que se avolumam em nosso caminho.

Somente o amor nos oferece os recursos poderosos da paciência, coragem, perseverança, perdão, compreensão e confiança em Deus.

A nossa tarefa mais importante é trabalhar a boa convivência na família.

Na sociedade poderemos ser bons profissionais, ótimos executivos, grandes oradores, pessoas de fama e projeção social, mas se no lar estivermos devendo paciência, perdão, tolerância, respeito, atenção, indulgência, de nada nos valerá a evidência no mundo, pois estaremos falhando em nossos maiores compromissos, e nada disso é mais importante do que o sucesso nas nossas relações familiares.

E é assim que, neste convívio familiar, vamos sendo obrigados a nos preocuparmos com os nossos próximos mais próximos, vamos diminuindo o nosso egoísmo, aprendendo a dividir, a repartir, a dar atenção, a conviver com o diferente de nós e a aceitar as pessoas como elas são.

Importante lembrar que não importa qual seja a nossa atual estrutura familiar, a solução é, e sempre será, **amar dentro do nosso lar!**

Todas as aflições poderiam ser

Estudando a Doutrina

Laços de Família

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

18. Os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como o pensam certas pessoas.

Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados.

O princípio oposto, sim, os destrói.

No espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias entrelaçados pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações.

Ditosos por se encontrarem juntos, esses Espíritos se buscam uns aos outros.

A encarnação apenas momentaneamente os separa, porquanto, ao regressarem à erraticidade, novamente se reúnem como amigos que voltam de uma viagem.

Muitas vezes, até, uns seguem a outros na encarnação, vindo aqui reunir-se numa mesma família, ou num mesmo círculo, a fim de trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento.

Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento.

Os que se conservam livres velam pelos que se acham em cativeiro.

Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progridam.

Após cada existência, todos têm avançado um passo na senda do aperfeiçoamento.

Cada vez menos presos à matéria, mais viva se lhes torna a afeição recíproca, pela razão mesma de que, mais depurada, não tem a perturbá-la o egoísmo, nem as sombras das paixões.

Podem, portanto, percorrer, assim, ilimitado número de existências corpóreas, sem que nenhum golpe receba a mútua estima que os liga.

Está bem visto que aqui se trata de afeição real, de alma a alma, única que sobrevive à destruição do corpo, porquanto os seres que neste mundo se unem apenas pelos sentidos nenhum motivo têm para se procurarem no mundo dos Espíritos.

Duráveis somente o são as afeições espirituais; as de natureza carnal se extinguem com a causa que lhes deu origem.

Ora, semelhante causa não subsiste no mundo dos Espíritos, enquanto a alma existe sempre.

No que concerne às pessoas que se unem exclusivamente por motivo de interesse, essas nada realmente são umas para as outras: a morte as separa na Terra e no céu.

19. A união e a afeição que existem entre pessoas parentes são um índice da simpatia anterior que as aproximou.

Daí vem que, falando-se de alguém cujo caráter, gostos e pendores nenhuma semelhança apresentam com os dos seus parentes mais próximos, se costuma dizer que ela não é da família.

Dizendo-se isso, enuncia-se uma verdade mais profunda do que se supõe.

Deus permite que, nas famílias, ocorram essas encarnações de Espíritos antipáticos ou estranhos, com o duplo objetivo de servir de prova para uns e, para outros, de meio de progresso.

Assim, os maus se melhoram pouco a pouco, ao contato dos bons e por efeito dos cuidados que se lhes dispensam.

O caráter deles se abranda, seus costumes se apuram, as antipatias se esvaem.

É desse modo que se opera a fusão das diferentes categorias de Espíritos, como se dá na Terra com as raças e os povos.



20. O temor de que a parentela aumente indefinidamente, em consequência da reencarnação, é de fundo egoístico: prova, naquele que o sente, falta de amor bastante amplo para abranger grande número de pessoas.

Um pai, que tem muitos filhos, ama-os menos do que amaria a um deles, se fosse único?

Mas, tranquilizem-se os egoístas: não há fundamento para semelhante temor.

Do fato de um homem ter tido dez encarnações, não se segue que vá encontrar, no mundo dos Espíritos, dez pais, dez mães, dez mulheres e um número proporcional de filhos e de parentes novos.

Lá encontrará sempre os que foram objeto da sua afeição, os quais se lhe terão ligado na Terra, a títulos diversos, e, talvez, sob o mesmo título.

21. Vejamos agora as consequências da doutrina anti-reencarnacionista.

Ela, necessariamente, anula a preexistência da alma.

Sendo estas criadas ao mesmo tempo que os corpos, nenhum laço anterior há entre elas, que, nesse caso, serão completamente estranhas umas às outras.

O pai é estranho a seu filho.

A filiação das famílias fica assim reduzida à só filiação corporal, sem qualquer laço espiritual.

Não há então motivo algum para quem quer que seja glorificar-se de haver tido por antepassados tais ou tais personagens ilustres.

Com a reencarnação, ascendentes e descendentes podem já se ter conhecido, vivido juntos, amado, e podem reunir-se mais tarde, a fim de apertarem entre si os laços de simpatia.

22. Isso quanto ao passado.

Quanto ao futuro, segundo um dos dogmas fundamentais que decorrem da não-reencarnação, a sorte das almas se acha irrevogavelmente determinada, após uma só existência.

A fixação definitiva da sorte implica a cessação de todo progresso, pois desde que haja qualquer progresso já não há sorte definitiva.

Conforme tenham vivido bem ou mal, elas vão imediatamente para a mansão dos bem-aventurados, ou para o inferno eterno.

Ficam assim, imediatamente e para sempre, separadas e sem esperança de tornarem a juntar-se, de forma que pais, mães e filhos, maridos e mulheres, irmãos, irmãs e amigos jamais podem estar certos de se verem novamente; é a ruptura absoluta dos laços de família.

Com a reencarnação, e o progresso a que ela dá lugar, todos os que se amaram tornam a encontrar-se na Terra e no espaço e juntos gravitam para Deus.

Se alguns fraquejam no caminho, esses retardam o seu adiantamento e a sua felicidade, mas não há para eles perda de toda esperança.

Ajudados, encorajados e amparados pelos que os amam, um dia sairão do lodaçal em que se enterraram.

Com a reencarnação, finalmente, há perpétua solidariedade entre os encarnados e os desencarnados, e, daí, estreitamento dos laços de afeição.

23. Em resumo, quatro alternativas se apresentam ao homem, para o seu futuro de além-túmulo:

1ª, o nada, de acordo com a doutrina materialista;

2ª, a absorção no todo universal, de acordo com a doutrina panteísta;

3ª, a individualidade, com fixação definitiva da sorte, segundo a doutrina da Igreja;

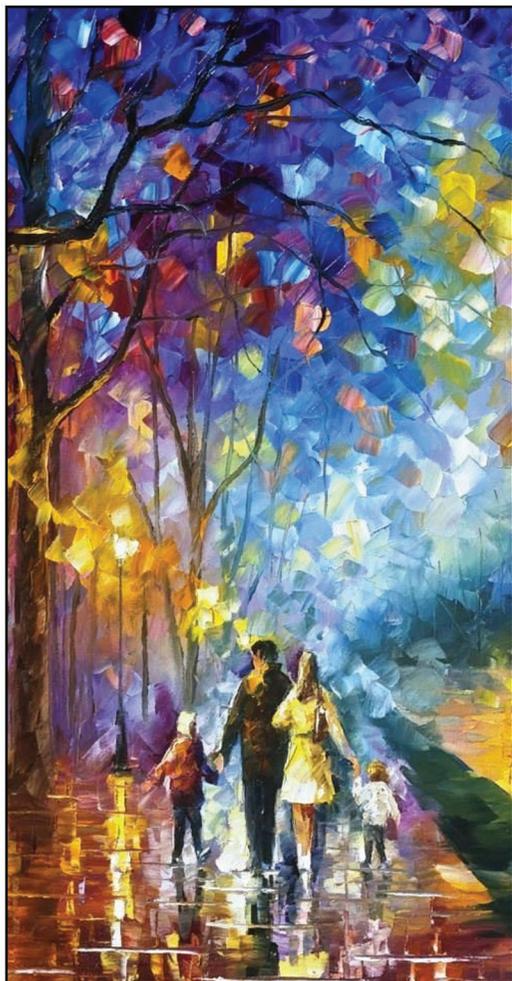
4ª, a individualidade, com progressão indefinita, conforme a Doutrina Espírita.

Segundo as duas primeiras, os laços de família se rompem por ocasião da morte e nenhuma esperança resta às

almas de se encontrarem futuramente.

Com a terceira, há para elas a possibilidade de se tornarem a ver, desde que sigam para a mesma região, que tanto pode ser o inferno como o paraíso.

Com a pluralidade das existências, inseparável da progressão gradativa, há a certeza na continuidade das relações entre os que se amaram, e é isso o que constitui a verdadeira família.





Allen Kardec

Viagem Espírita em 1862

Parte XXIII

Impressões Gerais

Esse progresso, convenhamos, não é geral. Abstração feita dos médiuns, nós o constatamos em relação ao caráter dos grupos. Atinge seu mais amplo desenvolvimento naqueles onde reina, juntamente com a fé mais ativa, os sentimentos puros, o desinteresse moral mais intenso. Os espíritos sabem muito bem em quem depositar sua confiança, relativamente a problemas que não podem ser compreendidos por toda a gente. Naqueles em que esbarram com condições menos elevadas, o ensino é bom, sempre moral, porém se restringe, mais geralmente, a banalidades.

Por desinteresse moral entendemos a abnegação, a humildade, a ausência de toda a pretensão orgulhosa e de todo o pensamento personalista postos a serviço do Espiritismo. Seria supérfluo falar do desinteresse material, pois que esta é uma questão de princípio e, por outro lado, porque vimos, por onde quer que andamos, uma repulsa instintiva contra toda idéia de especulação, vista quase como um sacrilégio. Os médiuns interesseiros e profissionais são desconhecidos nas localidades onde estivemos, com exceção de uma, onde se encontram alguns. Entretanto quem, por exemplo, em Bordeaux ou seus arredores, fizesse profissão de suas faculdades, não inspiraria nenhuma confiança; pelo contrário, seria repellido por todos os grupos. Essa atitude foi por nós constatada e registrada pessoalmente.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

FAMÍLIA - [...] A família deve ser considerada como alavanca poderosa que auxilie o Espírito, elevando-o às divinas aspirações, reconduzindo de modo permanente ao caminho do bem os pobres desgarrados dele pelos seus maus instintos sempre funestos, se não houvesse guias visíveis e invisíveis para sustá-los à borda do abismo.

A família é uma instituição divina cuja finalidade precípua consiste em estreitar os laços sociais, ensejando-nos o melhor modo de aprendermos a amar-nos como irmãos.

[...] A família é o estado natural de uma existência honesta e regular. [...]

A família é a base da sociedade, que não pode ficar relegada a plano secundário. Viver em família com elevação e dignidade, é valorização da vida, na oportunidade que Deus concede ao Espírito para crescer e atingir as culminâncias a que está destinado.

Grupamento de raça, de caracteres e gêneros semelhantes, resultado de agregações afins, a família, genericamente, representa o clã social ou de sintonia por identidade que reúne espécimes dentro da mesma classificação.

Juridicamente, porém, a família se deriva da união de dois seres que se elegendem para uma vida em comum, através de um contrato, dando origem à genitura da mesma espécie.

Pequena república fundamental para o equilíbrio da grande república humana representada pela nação.

[...] A família [...] é o grupo de espíritos normalmente necessitados, desajustados, em compromisso inadiável para a reparação, graças à contingência reencarnatória. [...]

Páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

Problemas do Mundo

Bezerra de Menezes

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: "O Espírito da Verdade"

O mundo está repleto de ouro.

Ouro no solo.

Ouro no mar.

Ouro nos cofres.

Mas o ouro não resolve o problema da miséria.

O mundo está repleto de espaço.

Espaço nos continentes.

Espaço nas cidades.

Espaço nos campos.

Mas o espaço não resolve o problema da cobiça.

O mundo está repleto de cultura.

Cultura no ensino.

Cultura na técnica.

Cultura na opinião.

Mas a cultura da inteligência não resolve o problema do egoísmo.

O mundo está repleto de teorias.

Teorias na ciência.

Teorias nas escolas filosóficas.

Teorias nas religiões.

Mas as teorias não resolvem o problema do desespero.

O mundo está repleto de organizações.

Organizações administrativas.

Organizações económicas.

Organizações sociais.

Mas as organizações não resolvem o problema do crime.

Para extinguir a chaga da ignorância, que acalenta a miséria; para dissipar a sombra da cobiça, que gera a ilusão; para exterminar o monstro do egoísmo, que promove a guerra; para anular o verme do desespero, que promove a loucura, e para remover o charco do crime, que carrega o infortúnio, o único remédio eficiente é o Evangelho de Jesus no coração humano.

Sejamos, assim, valorosos, estendendo a Doutrina Espírita que o desentranha da letra, na construção da humanidade nova, irradiando a influência e a inspiração do Divino Mestre, pela emoção e pela ideia, pela diretriz e pela conduta, pela palavra e pelo exemplo e, parafraseando o conceito inolvidável de Allan Kardec, em torno da caridade, proclamemos aos problemas do mundo:

"Fora do Cristo não há solução".

Página de poesia

Família

Família é como poesia,
Tem que ter inspiração
Família é como uma canção
Em que todos dão a mão e aprendem a recomeçar
Família é uma maravilha
Quando se acorda com harmonia
E se ama com o coração

Família é tudo de bom
E aí vou incluindo, palavras vão surgindo
Sem explicação, e no meio da história
Guardo em minha memória
Minha família de sangue e a de união
Eu não importo não
Porque família é família
De laços ou adoção
Mas o que importa é o coração
Na minha história eu escolho
Minha família que convivo
Dia-a-dia sem preconceito
E aqui termino com um conceito
Que independe do sujeito
Amo de coração

Jennifer de Lima Resende

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 17H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-20H00)
- Momento de Leitura (17H00-19H00)
e Momento de Oração de 1h em 1h
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
- Estudo do Livro **Obras Póstumas** (22H00-23H00)
- Estudo do **Livro dos Médiuns** (22H00-23H00) - sala Azul
23H00 – Encerramento

3ª feira: 20H45 – Abertura

- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 10H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Momento de Leitura (17H00-19H00)
e Momento de Oração de 1h em 1h
- Fluidoterapia (19H30-20H45)
- Palestra Doutrinária (21H00-23H00)
e PASSE COLECTIVO
23H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-21H00)
- Estudo do **Livro dos Espíritos** (20H00-21H00)
- Grupo de Jovens (21H00-22H30) dos 14 aos 21 anos
- Evang. Infante-Juvenil (21H00-22H30)
dos 3 aos 13 anos
- Palestra Doutrinária (21H00-23H00)
e PASSE COLECTIVO
23H00 – Encerramento

**TODA A ASSISTÊNCIA É
PRESTADA GRATUITAMENTE.**

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C. **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (18H00-19H30)
- Grupo Mediúnico (19H30-20H30)
(trabalhos privados, realizados quinzenalmente)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
e PASSE COLECTIVO
22H30 – Encerramento

Sábado: 15H00 – Abertura

- Evang. Infante-Juvenil (15H00-16H00)
a partir dos 3 anos
- Atendimento Fraternal (16H00-17H00)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (17H00-17H45)
- Estudo do **Livro dos Espíritos**
e **dos Médiuns** (17H45-18H30)
18H45 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Sábado: 15H30 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H30-17H45)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (17H00-17H45)
- Palestra Doutrinária (18H00-19H00)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
19H15 – Encerramento

Rua João Batista de Sá 59 **.caniço.**

6ª feira: 19H45 – Abertura

- Palestra Doutrinária (20H00-21H00)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

Sábado: 09H45 – Abertura

- Atendimento Fraternal (10H00-13H00 e 15H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (11H00-12H00)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (16H00-17H00)
e PASSE COLECTIVO
- Fluidoterapia (17H30-19H00)
19H00 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

5ª feira: 18H45 – Abertura

- Atendimento Fraternal (19H00-20H45)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H45)
e PASSE COLECTIVO
23H00 – Encerramento